

EFEITOS TERATOGENICOS DE FÁRMACO EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO NA GRAVIDEZ

Maysa Aguiar Soares¹
Paulo Henrique Ferreira Fernandes¹
Pedro Henrique Nicoli Correa¹
Rayssa da Silva Avilez²
Adriano Carlos Soares³

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: efeitos teratogênicos; gravidez; MIPS; prescrição.

1 INTRODUÇÃO

A saúde materna e fetal durante a gravidez é de fundamental importância, especialmente quanto ao uso de medicamentos. A administração de fármacos por gestantes representa um desafio, pois a maioria atravessa a barreira placentária, expondo o feto a potenciais riscos. Isso é particularmente relevante para os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), que, apesar de parecerem inofensivos, podem causar consequências sérias se usados de forma inadequada, afetando tanto o feto quanto a criança durante a amamentação. No Brasil, mais de 90% das gestantes utilizam medicamentos prescritos ou não em algum momento da gestação. De modo geral, seu uso deve ser evitado, exceto quando absolutamente necessário, pois muitos podem ser prejudiciais ao feto. A dispensação adequada é essencial para o uso racional de medicamentos, exigindo profissionais com conhecimento atualizado sobre seu uso na gestação (Carroll, 2024). O feto, em desenvolvimento, apresenta resposta imprevisível às drogas, cuja eficácia terapêutica é baseada em adultos, podendo gerar consequências graves. A incerteza sobre os riscos pode levar a restrições na prescrição e dispensação (Benisty; Smith, 2023). Este estudo tem como objetivo avaliar os riscos do uso de MIPs durante a gravidez e destacar a importância da atuação farmacêutica na promoção da saúde e orientação de gestantes. Questiona-se: O uso de MIPs sem orientação profissional contribui para efeitos teratogênicos? Este estudo possui relevância ao investigar a percepção e o uso de MIPs por gestantes, contribuindo para preencher lacunas no conhecimento e na prática clínica, oferecendo subsídios para a criação de estratégias mais eficazes de educação em saúde. A valorização do papel do médico e do farmacêutico na orientação e acompanhamento de gestantes é crucial, pois, como profissional de saúde acessível, eles podem desempenhar um papel ativo na promoção do uso racional de medicamentos.

¹ Acadêmico(as) do curso de Medicina – Centro Universitário Vértice – Univértix

² Acadêmica do curso de Farmácia – Centro Universitário Vértice – Univértix

³ Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas (Sousa; Oliveira; Alves, 2021). Para isto, foram utilizadas publicações científicas que descreviam as características acerca dos efeitos teratogênicos de fármaco em relação ao consumo de mips na gravidez. Sendo assim, o estudo foi realizado a partir de artigos publicados nos últimos 5 anos extraídos das bases de pesquisa Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCs), combinados pelo operador booleano “and” “Efeitos teratogênicos”, “uso irracional mips”, “mips gravidez”. Foram encontrados com base nos dados, 19 artigos correlacionados, sendo então selecionados 5 artigos para leitura completa, sendo excluído 1, pois não era adequado ao tema proposto. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis na íntegra, de forma gratuita e paga, tendo sido publicados nos últimos 5 anos e que se adequaram ao tema deste trabalho. Os critérios de exclusão foram: artigos e trabalhos que não se adequaram ao tema proposto. As produções científicas elegíveis foram lidas na íntegra e realizada a análise. Por fim, os dados foram sumarizados em textos, expondo os assuntos convergentes e divergentes em relação à temática investigada. Esse trabalho foi realizado entre os meses de maio a julho de 2025.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os MIPs são os medicamentos mais utilizados em todo o mundo, representando 31% do mercado farmacêutico, uma vez que não necessitam de prescrições médicas, sendo mais acessíveis ao público, além de estarem disponíveis facilmente em farmácias e drogarias (Santos; Albuquerque; Guedes, 2022). A principal preocupação com o uso de medicamentos por gestantes é a transferência dessas substâncias através da barreira placentária, o que resulta na exposição do feto e um risco potencial de toxicidade para o seu desenvolvimento. De fato, entre 5% e 10% das mulheres grávidas recebem medicamentos com potencial teratogênico (que podem causar malformações), e metade dos fármacos são utilizados no primeiro trimestre, período em que o feto está mais vulnerável a problemas no seu desenvolvimento (Mao; Chen, 2021). Medicamentos teratogênicos são aqueles considerados capazes de não só ultrapassar a barreira placentária e causar modificações morfológicas e neurológicas no feto, mas como aquele que pode agir na ocasião da concepção e implantação do óvulo. Os medicamentos podem afetar o feto em desenvolvimento de diferentes maneiras. Medicamentos teratogênicos interferem no desenvolvimento fetal e podem causar malformações congênitas após a exposição durante a gravidez. Eles também podem aumentar o risco de outros desfechos adversos na gravidez, incluindo aborto espontâneo, restrição do crescimento fetal e natimorto (Kennedy; Batagol, 2025). Cabe ressaltar que é importante observar que a farmacocinética durante a gravidez difere do estado normal da mulher devido às grandes alterações fisiológicas que ocorrem no período, o que podem causar diferenças nas concentrações a gerarem efeito terapêutico. O aumento do volume sanguíneo em mais de 40% e volume hídrico corporal alteram a distribuição de fármacos hidrofílicos, acarretando a diminuição de suas concentrações circulantes. Além disso, com a alta quantidade de sangue, ocorre diminuição de concentrações de

proteínas plasmáticas e conseqüentemente maior biodisponibilidade de fármacos pelo aumento de sua concentração circulante. O aumento de peso corporal também influencia, levando em consideração os fármacos lipossolúveis que tem sua distribuição aumentada. O início da ação dos efeitos medicamentosos também pode ser retardado devido à diminuição do tempo de esvaziamento gástrico (relacionado aos níveis de progesterona) e ao aumento do útero, que causa encolhimento no estômago da gestante e maior pressão gástrica (Andrade *et al.*, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não é possível eliminar totalmente os riscos do uso de medicamentos por gestantes, pois a suspensão completa dos fármacos seria inadequada. Assim como qualquer pessoa, a gestante pode necessitar de intervenção medicamentosa diante de intercorrências. É fundamental conhecer os efeitos, benéficos ou não, que esses medicamentos causam ao organismo materno e ao desenvolvimento fetal. Essa deve ser a preocupação de clínicos e pesquisadores que abordam o tema. O profissional de saúde que acompanha gestantes precisa dominar o uso seguro de medicamentos nessa fase e avaliar cada caso com rigor, utilizando abordagens adequadas para garantir a segurança e o bem-estar da mãe e do bebê.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M.; RAMALHO, A. A.; OPITZ, S. P.; MARTINS, F. A.; KOIFMAN, R. J. **Farmacocinética e mecanismos de teratogenicidade dos medicamentos na gestação**: uma revisão da literatura. *Infarma - Ciências Farmacêuticas*, Brasília, [s.l.], v. 29, n. 2, p. 100–107, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.14450/2318-9312.v29.e2.a2017.pp100-107>. Acesso em: 21 jul. 2025

BENISTY, K. M.; SMITH, J. R. Medication Safety During Pregnancy: A Review of Teratogenic Risks. *Medical Sciences Forum*, [s.l.], v. 3, n. 4, p. 23, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2813-0618/3/4/23>. Acesso em: 21 jul. 2025.

CARROLL, A. E. **Prenatal care**: Patient education, health promotion and safety of commonly used drugs. UpToDate. WALTHAM, MA: UpToDate, 2024. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/prenatal-care-patient-education-health-promotion-and-safety-of-commonly-used-drugs>. Acesso em: 21 jul. 2025.

KENNEDY, D.; BATAGOL, R. Drug safety in pregnancy. *Australian prescriber*, [s.l.], v. 48, n. 1, p. 5-9, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.18773/austprescr.2025.008>. Acesso em: 21 jul. 2025.

MAO, Q.; CHEN, X. An update on placental drug transport and its relevance to fetal drug exposure. *Med Rev (2021)*, [s.l.], v. 2, n. 5, p. 501-511, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/mr-2022-0025>. Acesso em: 21 jul. 2025.

SANTOS, S. T. da S. .; ALBUQUERQUE, N. L. de .; GUEDES, J. P. de M. Os riscos da automedicação com medicamentos isentos de prescrição (MIPs) no Brasil .

Research, Society and Development, [s.l.], v. 11, n. 7, p. e42211730493, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30493. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30493>. Acesso em: 21 jul. 2025.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, [s.l.], v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 21 jul. 2025.